

INTRODUÇÃO

A produção de mudas é uma importante para o sucesso da formação das plantas, assim no sistema substrato-planta-recipiente-água, o substrato deve servir como aporte do sistema radicular, ao mesmo tempo deve proporcionar condições de aeração e porosidade para as raízes, resultando na capacidade de retenção de água e de drenagem do substrato no recipiente.

Deste modo, os objetivos deste trabalho foram avaliar a emergência de plântulas e a produção de mudas de duas espécies de cravina-buquê (*Dianthus barbatus* L.) e cravina-de-jardim (*D. chinensis* L.) cultivadas em diferentes composições de substratos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, em 5x2 (composições de substratos e espécies de cravina), com 5 repetições, sendo cada unidade experimental composta por 10 alvéolos contendo de duas sementes cada.

- Composições de substratos: nas percentagens volumétricas 100% casca de arroz carbonizada (CAC), 100% substrato comercial Carolina Soil® (CS), 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS.
- Espécies de cravina foram cravina-buquê e cravina-de-jardim (Figuras 1A e 1B).

A semeadura ocorreu em bandejas de 200 células, contendo os substratos supracitados. Com irrigação por Deep Film Technique (DFT).

As avaliações de emergência e tempo médio de emergência foram aos 14 dias após a semeadura (DAS). Aos 23 DAS, avaliou-se os comprimentos da parte aérea e radicular; a formação da parte aérea e a estabilidade dos torrões em relação à permanência do torrão no recipiente atribui-se as notas de 1 a 5 (Figuras 1C e 1D). Em que para a parte aérea, a nota 1: formação inicial das folhas e a nota 5: contendo de 5 a 6 folhas eretas e expandidas por planta, expandidas, folhas novas. Já para a estabilidade do torrão, a nota 1: baixa estabilidade, acima de 50% do torrão fica retido no recipiente e o torrão não permanece coeso, e a nota 5: todo o torrão é destacado do recipiente e mais de 90% dele permanece coeso.

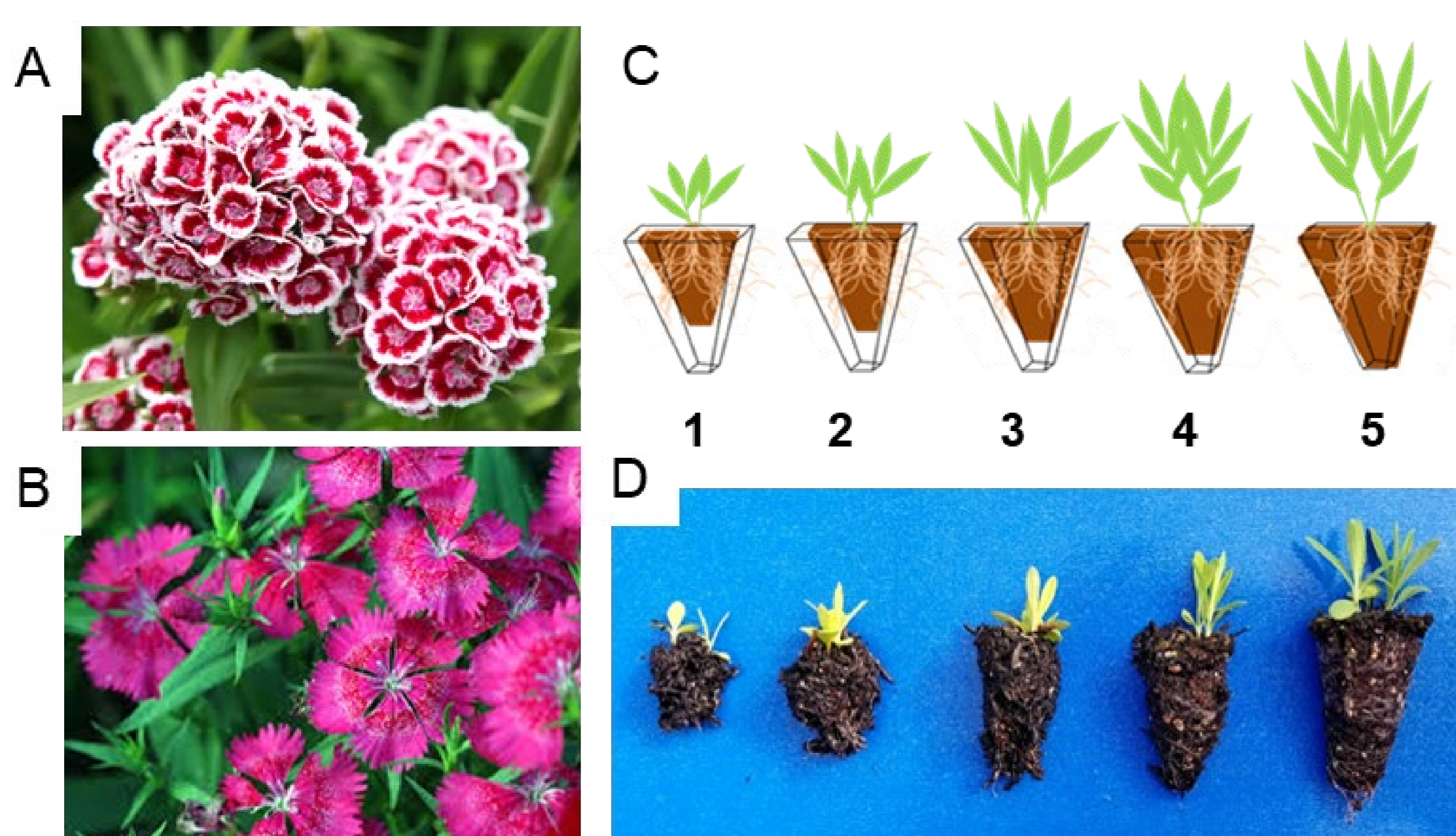


FIGURA 1 - A: cravina-buquê (*D. barbatus* L.) e B: cravina-de-jardim (*D. chinensis* L.). Escala de notas da formação da parte aérea e da estrutura do torrão contendo duas sementes por alvéolo para as C: desenhos e D: fotos. Fonte: Isla sementes e adaptado de Menegaes et al. (2017; 2023).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 – Parâmetros biométricos para a produção de mudas de cravina-buquê (*D. barbatus* L.) e cravina-de-jardim (*D. chinensis* L.) cultivadas em diferentes composições de substratos.

Composições de substratos	Espécies de cravinas			
	Cravina-buquê	Cravina-de-jardim	Cravina-buquê	Cravina-de-jardim
	Emergência (%)		Tempo médio de emergência (dias)	
100% CAC	74 *Ad	76 Ad	7,3 ^{ns}	7,3
100% CS	90 Ba	100 Aa	7,3	7,2
25% CAC + 75% CS	86 Bb	92 Ab	7,2	7,2
50% CAC + 50% CS	80 Bc	86 Ac	7,3	7,2
75% CAC + 25% CS	78 Ac	76 Ad	7,2	7,5
CV (%)	5,99		3,11	
	Comprimento radicular (cm)		Comprimento da parte aérea (cm)	
100% CAC	4,18 *Ae	3,76 Bd	1,26 *Ac	1,54 Ac
100% CS	8,72 Aa	8,26 Aa	3,48 Aa	3,64 Aa
25% CAC + 75% CS	7,22 Ab	6,99 Ab	3,32 Aa	3,12 Aa
50% CAC + 50% CS	5,76 Ad	5,48 Abc	2,12 Ab	2,24 Ab
75% CAC + 25% CS	7,04 Ac	6,62 Bb	2,54 Ab	2,66 Ab
CV (%)	8,16		7,95	
	Nota de estabilidade do torrão		Nota de formação da parte aérea	
100% CAC	2,2 *Ac	1,6 Bd	1,2* Ad	1,3 Ad
100% CS	5,0 Aa	5,0 Aa	3,9 Aa	3,8 Aa
25% CAC + 75% CS	3,9 Ab	4,1 Ab	3,2 Ab	3,1 Ab
50% CAC + 50% CS	3,7 Ab	3,9 Ab	3,1 Ab	3,2 Ab
75% CAC + 25% CS	3,4 Ab	3,4 Ac	2,1 Ac	2,1 Ac
CV (%)	4,53		5,03	

*efeito significativo e ns efeito não significativo dos fatores. Médias não seguidas pela mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, diferem pelo teste de Tukey (p<0,05). CV: coeficiente de variação. CAC: Casca de arroz carbonizada e CS: substrato comercial Carolina Soil®.

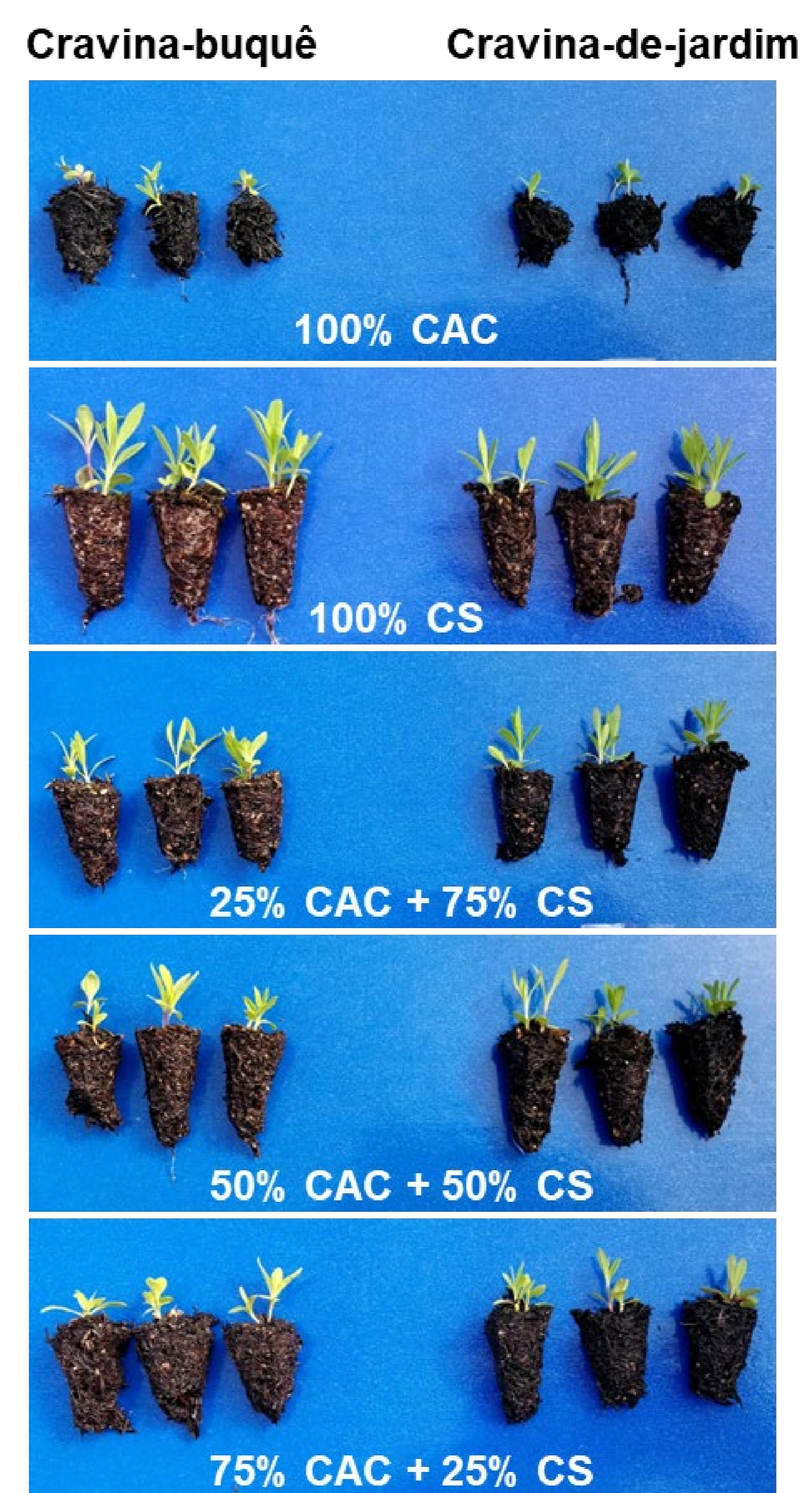


FIGURA 2 - Formação das mudas das espécies de cravina-buquê (*D. barbatus* L.) e cravina-de-jardim (*D. chinensis* L.). Fonte: Menegaes, J. F. (2023).

Conclui-se que as emergências das plântulas de ambas as espécies de cravinas ocorrem acima de 70% independente da composição de substrato testado. Entre as composições de substrato as que possibilitaram condições para a produção de mudas foram as 100% CS; 25% CAC + 75% CS e 50% CAC + 50% CS, nesta ordem.

AGRADECIMENTOS